

## Quedas em contexto Domiciliário

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2018  
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: UM PATRIMÓNIO PARA O FUTURO  
6 a 8 de dezembro de 2018

**Autores:** Enf.<sup>a</sup> Marília Mira – Mestre em Saúde e Bom estar das pessoas Idosas, Título de Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Enfermeira, USF Planície, Évora  
Enf.<sup>a</sup> Maria Anjos Almeida - Enfermeira. USF Planície, Évora

**Introdução:** O estudo assenta no reconhecimento de que as quedas são a segunda causa de morte accidental no mundo, sendo a sua prevalência um problema significativo na população com mais de 65 anos, aumentando o risco à medida que a idade avança. Em Portugal, estima-se que as quedas sejam responsáveis por 70% dos acidentes em pessoas idosas, ocorrendo maioritariamente no domicílio.

**Objetivos:** 1) Estudar a associação entre a avaliação das atividades instrumentais de vida diária (escala de Lawton e Brody) e o risco de queda (escala de Morse) e 2) Estudar a associação entre a avaliação da capacidade funcional (Escala de Barthel) e o risco de queda.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo não experimental, descritivo-correlacional e transversal. Envolveu a participação dos utentes da USF Planície em Évora. Foi utilizada a técnica de amostragem não probabilística, uma vez que consiste em tomar uma amostragem dominada por características conhecidas na população, sendo também uma amostra accidental ou de conveniência, uma vez que a visita domiciliária de enfermagem determina a escolha dos indivíduos. A recolha de dados decorreu entre fevereiro e julho de 2018 (seis meses), de forma a possibilitar que os utentes idosos em domicílio fossem avaliados.

**Crítérios de Inclusão:** todos os idosos com mais de 65 anos de idade da USF Planície com consulta de enfermagem no domicílio, constantes da base de dados institucional.

**Crítérios de Exclusão:** todos os utentes com incapacidade cognitiva, ou outra, para participar na avaliação. Ser-utente institucionalizado em Lar ou ser utente em Centro de dia.

	Género/ Quedas	Independente	Moderadamente dependente	Severamente dependente
		%	%	%
Score total das actividades Instrumentais Lawton e Brody	Homem (n=18)	5,55%	55,56%	38,89%
	Quedas	0,00%	20,00%	57,00%
	Mulher (n=29)	6,89%	31,04%	62,07%
	Quedas	0,00%	22,22%	33,00%
	Género/ Quedas	Autónomo	Dependente Moderado/Grave	Dependente Total
		%	%	%
Score Total (Escala de Barthel)	Homem (n=18)	5,55%	11,12%	83,33%
	Quedas	100,00%	50,00%	46,60%
	Mulher (n=29)	20,69%	10,35%	68,96%
	Quedas	16,67%	33,30%	25,00%

**Conclusão:** Foram avaliados 47 idosos com idades compreendidas entre os 67 e 98 anos de idade. Tendo-se verificado maior incidência de quedas nos utentes severamente dependentes ao nível das actividades instrumentais e ao nível do auto cuidado verifica-se que a maior incidência de quedas nos idosos moderadamente dependentes. Em termos de benefícios encontrados com este estudo, visualiza-se a possibilidade de produção de conhecimento, que permitiu identificar os fatores preditores que estão significativamente associados às quedas e que podem ser identificados pelos enfermeiros, assumindo a finalidade de contribuir para a teorização da prevenção de quedas em contexto domiciliário

#### Bibliografia

- Fundación MAPFRE. Riscos domésticos entre os idosos: Guia de prevenção destinado a profissionais. 1.ª edição. Setembro 2010.
- Hsu, W.L., et al. Balance control in elderly people with osteoporosis. Journal of the Formosan Medical Association (2014). 115, 334-339.
- Sousa, L.M.M., et al. Instrumentos de avaliação do risco de quedas em idosos residentes na comunidade. Enfermeria Global. N.º42. Abril. 2016.
- Aicha A.N., et al. Deep learning to predict falls in older adults based on daily-life trunk accelerometry. Sensors. 2018 [PubMed]
- Luzardo A.R., et al. Repercussões da Hospitalização por queda de idosos: cuidado e prevenção em saúde. Ver. Bras. Enferm. 2018; 71(suppl) 816-22.
- Schooten K.S., et al. Daily-life gait quality as predictor of falls in older people: A 1-year prospective cohort study. PLOS ONE. 2016 [PubMed]
- Trombetti A., et al. Age-associated declines in muscle mass, strength, power and physical performance: impact on fear of falling and quality of life. Osteoporos Int. 2016. February; 27(2): 463-471.
- Brito T.A., et al. Quedas e Capacidade Funcional em idosos Logelvos residentes em comunidade. 2013; 22(1): 43-51.
- Cheng M.H. & Chang S.F. Frailty as a factor for falls among community dwelling people: evidence from a Meta-Analysis. Journal of Nursing Scholarship. 2017; 49-5: 529-536.

Quedas últimos 3 meses	Homens (n)	Mulheres (n)
Sim	9	8
Não	9	21
Total Score Escala de Morse (média)	42,8	58,5
Resposta "Sim" – História de Queda nos Últimos 3 meses		
Onde se deu a queda? *	Homens	Mulheres
Cozinha	2	1
Quarto	1	3
Sala	2	2
Casa-de-banho	2	1
Quintal	4	3
Qual o motivo da queda? **	Homens	Mulheres
Obstáculos	2	3
Desequilíbrio	6	3
Piso Molhado	1	0
Tonturas, vertigens	3	1
Problemas de visão	0	2
Patologia da Marcha	0	1

\*Idosos que caíram mais do que uma vez

\*\*Idosos que apresentaram mais do que um motivo